



30 de Dezembro de 2021

3 criptomoedas do metaverso

Nota inicial

O último documento produzido e partilhado em 2021, foca-se, a pedido da comunidade, em 3 criptomoedas associadas ao metaverso.

Escolhi as 3 primeiras em capitalização de mercado à data de 30 de Dezembro de 2021.

Faço um pequeno resumo de cada uma, não mencionando preços e ou exchanges para compra. Esta decisão deve-se ao facto de, atualmente, o mercado das criptomoedas atravessar um período de volatilidade extrema, pelo que o investimento neste tipo de ativos implica uma correta análise a avaliação profunda dos mesmos, reconhecendo que a perda do capital investido poderá ser possível e também para não incorre na partilha de informação desatualizada.

Nenhum dos ativos aqui mencionados faz parte do meu portefólio de criptomoedas, AXS, já fez, mas excluí há uns meses, aproveitando uma oportunidade de mercado.



Decentraland (MANA) define-se como uma plataforma de realidade virtual desenvolvida na blockchain Ethereum. Permite que os seus utilizadores criem, experimentem e valorizem conteúdos virtuais.

Está baseada na compra de lotes de terra virtual, os quais, depois, podem ser percorridos, construindo e rentabilizados – vivência no metaverso.

Lançada em 2017, teve a sua versão beta fechada em 2019 e abriu ao público, oficialmente, em fevereiro de 2020.

Desde então, os seus utilizadores criaram um amplo conjunto de experiências nos seus pedaços de “LAND”, incluindo jogos interativos, cenas 3D extensas e uma variedade de outras experiências interativas.

Decentraland utiliza dois tokens: MANA e LAND.

MANA é um token ERC-20 (standard da blockchain Ethereum), o qual tem ser queimado (burned) para adquirir tokens LAND, estes, não fungíveis e respeitando o standard ERC-721.

Os tokens MANA podem, igualmente, ser usados para pagar por uma variedade de avatares, vestuários, nomes e muito mais no mercado Decentraland.

A Decentraland foi construída, fundamentalmente, para criadores de conteúdo, empresas e indivíduos que buscam um novo meio artístico, oportunidade de negócio ou fonte de entretenimento.

No total, o mundo do jogo Decentraland divide-se em 90.601 parcelas individuais de LAND, com cada uma sendo representada por um token não fungível ERC-721.

Cada LAND possui exatamente 16m x 16m (256 metros quadrados) e poderá ser encontrado numa coordenada específica do Metaverso Decentraland.

Embora os holders de LAND sejam livres para desenvolver seu conteúdo de forma livre, grande parte do Metaverso encontra-se, amplamente, dividido em vários distritos, cada um dos quais com um tamanho e tema diferentes. Esses distritos foram gerados através de uma crowdsale

individual para os tokens MANA, e as parcelas de LAND, desses distritos, não podem ser negociadas.

Em janeiro de 2021, o maior distrito é a Aetheria, cujo tema é, cyberpunk e possuiu um total de 8.008 LAND.

Baseando-se numa estrutura de organização autónoma descentralizada (DAO) para decisões de governança, os holders do token MANA têm o controlo do funcionamento do mundo Decentraland, propondo e votando nas atualizações de políticas, nas especificidades dos próximos leilões LAND e nos tipos de conteúdo que são permitidos no Metaverso.

Além de ser um outlet criativo, muitos utilizadores da Decentraland, atualmente, rentabilizam os seus LAND através de leasing, publicidade e experiências pagas. Por outro lado, também possível obter rendimento criando e vendendo itens no mercado Decentraland com tokens MANA.



Axie Infinity é um jogo de negociação e batalha baseado na tecnologia blockchain, o qual, é parcialmente, pertencente e operado pelos seus jogadores.

Inspirado em jogos populares como Pokémon e Tamagotchi, Axie Infinity permite aos jogadores colecionar, criar, lutar e trocar criaturas baseadas em tokens conhecidas como Axies, os quais podem assumir várias formas havendo mais de 500

diferentes partes do corpo disponíveis, incluindo aquáticos, animais, pássaros, insetos, plantas e répteis.

As partes de cada classe de tipo vêm em quatro escalas de raridade diferentes: comum, rara, ultra-rara e lendária - e os Axies podem ter qualquer combinação de partes do corpo, tornando-as altamente variáveis e frequentemente raras e únicas.

Cada Axie é um token não fungível (NFT) com diferentes atributos e forças podendo ser inserido em batalhas 3v3, com a equipa vencedora obtendo mais pontos de experiência (exp), usados para aumentar as estatísticas de um Axie ou permitir a evolução das suas partes corporais.

É possível criar Axies juntos para produzir novos descendentes exclusivos, os quais podem assim ser usados ou vendidos no mercado de Axie. O ecossistema Axie Infinity também tem seu próprio token de governança exclusivo, conhecido como Axie Infinity Shards (AXS).

Os AXS são usados para participar nas principais votações de governança e darão aos detentores uma palavra a dizer sobre como os fundos do Tesouro da Comunidade Axie são gastos.

Cada Axie possui seis, das centenas de diferentes partes do corpo em potencial - cada uma com seu próprio movimento de batalha. Isto permite uma variedade, quase, infinita entre os Axies, com a maioria dos Axies tendo estatísticas relativamente fracas, enquanto que aqueles cuja combinação mais forte de partes do corpo dará estatísticas incríveis.

Ao contrário de alguns outros jogos de batalha e reprodução baseados em blockchain, cada Axie só pode ser criado um total de sete vezes, esta limitação permite um melhor controlo da população de Axies.

Axie Infinity tem o seu próprio centro de acasalamento para ajudar os jogadores a encontrar uma combinação adequada para cruzar seu Axie, permitindo assim a melhor oportunidade de produzir uma prole rara ou poderosa. Este “serviço” custa 0,005 ETH [cerca de 19Eur à data des escrita deste documento] além das fichas de Poção do Amor Pequena (SLP) para criar Axies.



O projeto The Sandbox foi lançado em 2011 pela Pixowl e define-se como um mundo virtual baseado na blockchain permitindo aos seus utilizadores criar, construir, comprar e vender ativos digitais na forma de um jogo.

Combinando as capacidades das organizações autónomas descentralizadas (DAO) e tokens não fungíveis (NFTs), o Sandbox cria uma plataforma descentralizada para uma comunidade de jogos próspera.

De acordo com o white paper oficial do projeto, a principal missão da plataforma Sandbox é introduzir, com sucesso, a tecnologia blockchain em jogos convencionais. A plataforma foca-se na capacidade de facilitar um modelo criativo de "jogar para ganhar", permitindo aos utilizadores desenvolver capacidades criativas como criadores e capacidade de jogo, como jogadores, tudo isto em simultâneo.

O Sandbox emprega as possibilidades da tecnologia blockchain, introduzindo o token de nativo SAND, o qual facilita as transações na plataforma.

Ao focar no conteúdo gerado pelo próprio utilizador jogador-criador, o Sandbox cria um metaverso de jogadores envolvidos e que contribuem para o desenvolvimento da plataforma, tornando-a assim inovadora.

Além disso, ao apresentar o token SAND, o Sandbox promove a governança descentralizada e permite que os utilizadores compartilhem suas visões e ideias sobre o desenvolvimento do projeto e da plataforma.

O seu vanguardismo, recorde que teve lugar em 2011, atraiu o apoio e investimentos de vários grandes nomes da indústria de jogos, incluindo marcas como Atari, Helix e CryptoKitties.